

Sem disciplina juros não caem

Uma redução mais corajosa nos gastos públicos deve encabeçar a relação das medidas. A tesoura do Governo deve atacar, primeiramente, as despesas de custeio, a fim de que o déficit público possa ser contido com mais eficiência. Também é preciso reduzir a dívida interna, consequência direta do descontrole do déficit do Tesouro. Se não houver diminuição e disciplina, não há o que faça os juros caírem.



O Governo deve depositar confiança na iniciativa privada, que é quem vai fazer o Brasil voltar a crescer. Essa confiança deve ser demonstrada, em primeiro lugar, pela retirada do Estado de várias atividades produtivas, para que a iniciativa privada assuma suas funções; e, também, pela liberdade de mercado sem controle de preços e sem intervenções nos custos industriais pelas tarifas públicas estatizantes.